

CISION®

PRESS BOOK

01

| | |
|--|----|
| 1. Cartaz Desportivo, Diário de Coimbra, 01/12/2017 | 1 |
| 2. Andebol - Sports Madeira abre jornada nos femininos, Diário de Notícias da Madeira, 01/12/2017 | 2 |
| 3. Andebol - Zona Azul ganhou na Sertã, Diário do Alentejo, 01/12/2017 | 3 |
| 4. Andebol - AAUM com um pé nas meias-finais, Diário do Minho, 01/12/2017 | 4 |
| 5. Belmiro de Azevedo 1938-2017. O empresário irreverente que quis mudar Portugal, Expresso - Economia, 01/12/2017 | 5 |
| 6. Andebol - CS Madeira e SAD com jornada dupla, JM, 01/12/2017 | 9 |
| 7. Da goleada do Benfica ao jejum de CR7: As 50 fotos que marcaram a semana desportiva, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 01/12/2017 | 10 |

Cartaz Desportivo

HOJE

Basquetebol

Taça de Portugal

16h00 Sampaense-Maia Basket Pavilhão Serafim Marques

Liga Feminina

16h30 Olivais-V. Guimarães Pavilhão Augusto Correia

Futebol

1.ª Divisão AFC (Série B)

15h00 Condeixa-B-Brasfemes Estádio Mun. Condeixa

Distrital de Juniores (Série A)

15h00 Pampilhousense-Tourizense Campo Municipal Góis

Distrital de Juniores (Série B)

15h00 Tocha-Únião 1919 Complexo Desportivo Tocha

Distrital de Infantis (Série E)

11h00 Ereira-Vinha Rainha B Campo da Ereira

Distrital de Benjamins (Série A)

11h00 Nogueirense-Tabuense A Estádio Santo António

Futsal

Divisão de Honra AFC Feminina

16h00 Tabuense-NS Condeixa Pavilhão Multiusos Tábua

Distrital Juniores

21h30 Grana-Ulmeiro-CP M. Corvo Pav. Mun. Gr. Ulmeiro

21h30 Prodeco-CRI Alhadense Pavilhão Covões

21h30 Domus Nostra-Chelo Pavilhão Portomar

Distrital de Iniciados

16h00 Domus Nostra-CP Mir. Corvo Pav. Portomar

16h00 Vila Verde-São João Pavilhão Vila Verde

16h00 Grana-Ulmeiro-Miro Pavilhão Mun. Gr. Ulmeiro

16h00 União 1919-AA/SC Pavilhão U. Coimbra

Distrital de Infantis (Série A)

11h00 União 1919-CM Póvoa Pavilhão União Coimbra

Distrital de Benjamins (Série A)

11h00 NS Condeixa-São João Pavilhão Venda Luísa

Voleibol

Nacional da 3.ª Divisão feminina

19h00 Condeixa-Lousã VCPavilhão Municipal de Condeixa

Inter-Regional feminino

11h00 Condeixa-Marinhense Pavilhão Mun. Condeixa

Rugby

Taça Portugal Sub-18

15h30 RC Lousã-Agrária Estadio José Redondo

Nacional de Sub-18 (Grupo A)

16h20 Belenenses-Académica CAR Rugby do Jamor

Nacional de Sub-16 (Grupo A)

15h00 Belenenses-Académica CAR Rugby do Jamor

AMANHÃ

Andebol

Nacional da 2.ª Divisão

18h00 Académica-1.º Maio Pavilhão 1 Universitário

Basquetebol

Proliga

18h30 Académica-Angrabasket Pavilhão Multidesportos

Nacional da 1.ª Divisão

21h30 Olivais-Leça Pavilhão Augusto Correia

Nacional da 2.ª Divisão

21h00 CAD-Académica Pavilhão Multidesportos

Distrital de Sub-18

16h30 Olivais-Académica Pavilhão Augusto Correia

Distrital de Sub-16

18h30 Sp. Figueirense-Olivais Pav. Escola Cristina Torres

Distrital de Sub-14 (fase final)

11h45 Ginásio-Olivais Pavilhão Galamba Marques

16h30 FBS-Académica Pavilhão Galamba Marques

Distrital de Sub-14

16h00 Condeixa-Basket-Lousanense Pav. Caras Direitas

Distrital de Sub-14 feminino (fase final)

9h45 Sp. Figueirense-Académica Pav. Galamba Marques

14h30 Olivais-Clube Condeixa Pav. Galamba Marques

Futebol

Nacional 1.ª Divisão de Juniores (Zona Sul)

15h00 Alcanenense-AAC Est. Mun. Joaquim Baptista

Nacional da 2.ª Divisão de Juniores (Série C)

15h00 Eirene-Tondela Campo Vale do Fojo

15h00 Vigor-Lusitano FC Complexo Desportivo Vigor

15h00 União FC-Sp. Pombal Campo da Feira Nova

Nacional de Juniores Feminino (Série D)

15h00 Penacova-Cadima Campo da Serra

15h00 Souselas-Pereira Campo do Calvário

Distrital de Juniores (Série A)

15h00 Condeixa-Souselas Est. Municipal de Condeixa

15h00 Nogueirense-Lousanense Est. St. António

15h00 Poiares-Brasfemes Est. Mun. Rui Manuel Lima

15h00 Penelense-Coja Parque Desportivo S. Jorge

15h00 Mirandense-Góis Campo Municipal Miranda Corvo

Distrital de Juniores (Série B)

15h00 Casase-Naval 1893 Complexo Desp. Casase

15h00 Vinha Rainha-AAC/OAF Campo Vinha Rainha

15h00 Ançã-Marialvas Parque Desportivo Ançã

15h00 Esperança-Aguias Campo Eduardo Filipe

Distrital de Infantis (Série A)

10h00 Mocidade-Tourizense Campo da Serra

10h00 Mirandense-Nogueirense Campo Mun. M. Corvo

11h00 Almalaguês-Ac. Gárdaras Campo da Milheira

11h00 União FC-Ariginil Campo Feira Nova

11h00 Ol. Hospital-Poiares Estádio Mun. Ol. Hospital

11h00 Coja-Tabuense Parque Armando Cosme

11h00 Góis-Moinhos Campo Municipal de Góis

Distrital de Infantis (Série B)

10h00 União 1919 A-Souselas Campo da Arreaga

10h00 AAC/OAF-Pedrulhense Academia Briosia XXI

10h00 Ntio A-Vigor A Campo do Nto

11h00 AAC/SF A-Eirene A Campo Santa Cruz

11h30 Lousanense-A-Pereira Campo José Pinto Aguiar

Distrital de Infantis (Série C)

10h00 Condeixa-B-Marialvas A Estadio Mun. Condeixa

10h00 Vigor-B-Eirene B Complexo Desportivo do Vigor

10h00 Lousanense B-Únião 1919 B Campo Pinto Aguilar

11h00 Casase-Ntio B Complexo Desportivo Casase

16h30 AAC/OAF-AAC/SF Academia Briosia XXI

Distrital de Infantis (Série D)

9h00 Naval 1893 A-Vinha Rainha A CT Bento Pessoa

10h00 Tocha-Febres Complexo Desportivo da Tocha

11h00 Marialvas-B-Sourense Complexo Desp. Cartanheide

11h00 Sepins-Povoense Campo Barreiros

15h00 AAC/OAF C-Ginásio A Academia Briosia XXI

Distrital de Infantis (Série E)

10h00 Ginásio B-Carapinhense Campo das Lages

10h00 Ançã-B-Marialvas C Parque Desportivo de Ançã

10h00 Cova Gala-Praia Leirosa Campo do Cabedelo

10h00 Águas-Naval 1893 B Parque Júlio Jorge Simões

11h00 Al Arriba-Montemorense Est. Municipal de Mira

Distrital de Benjamins (Série A)

10h00 Tabuense-A-Lousanense A Campo A. Costa Junior

10h00 Poiares-União FC Estadio Mun. Rui Manuel Lima

11h00 Moinhos-Nogueirense Campo das Lamas

11h00 Arganil-Ac. Gárdaras Campo Eduardo Ralha

11h30 Mirandense-Ol. Hospital Campo Mun. M. Corvo

11h30 Mocidade-Condeixa A Campo da Serra

11h30 Tourizense-Únião 1919 A Campo A. Costa Júnior

Distrital de Benjamins (Série B)

11h00 Pereira-Lousanense B Complexo Santo Estevão

11h30 Eirene-A-AAC/SF A Campo Vale do Fôjo

11h30 União 1919 B-Souselas Campo da Arreaga

11h30 AAC/OAF A-Vigor A Academia Briosia XXI

Distrital de Benjamins (Série C)

10h00 Eirene-B-Pedrulhense B Campo Vale do Fôjo

10h30 Naval 1893 A-Marialvas A CT Bento Pessoa

11h00 Cernache-Casaense B Campo Moita Santa

11h30 Vigor-B-A-Sesperança B Complexo Desportivo do Vigor

11h30 Ntio B-Esperança B Campo do Nto

Distrital de Benjamins (Série D)

10h00 Académica/OAF C-Sepins A Academia Briosia XXI

11h00 Febres-A-Vinha Rainha Complexo Desp. Febres

11h00 Carapinhense-Marialvas B Campo S. Pedro

11h30 Tcha-Grácia-A Complexo Desportivo da Tocha

11h30 Ançã-Montemorense Parque Desportivo de Ançã

11h30 Condeixa-C-Povoense A Est. Municipal de Condeixa

12h00 Naval 1893 B-Sourense CT Bento Pessoa

Distrital de Benjamins (Série E)

10h00 Povoense-Praia Leirosa Est. Municipal Cantanhede

10h00 Tcha-Grácia-A Complexo Desportivo da Tocha

10h00 Marialvas-C-Sourense Est. Mun. S. João

10h00 Tcha-Grácia-A Complexo Desportivo da Tocha

10h00 Tcha-Grácia-A Complexo Desportivo da Tocha</



Sports Madeira abre jornada nos femininos

MADEIRA SAD E SPORTS MADEIRA TÊM JORNADA DUPLA, EM CASA, ESTE FIM-DE-SEMANA

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

O andebol madeirense e em particular as competições nacionais tem, para este fim-de-semana alargado, importantes compromissos para as formações da Região.

Nos femininos, assinala-se a disputa no Funchal de uma dupla ronda com particular atenção para a visita do Alavarium.

Entretanto, já hoje, pelas 20 horas, no Pavilhão do Funchal, cabe ao CS Madeira defrontar o Académico FC do Porto. Um jogo onde as maiores dificuldades para a equipa da Região será o facto de se ver privada de duas unidades fundamentais, Jéssica Gouveia e Ana Andrade, que não entram na convocatória do técnico Marco Freitas devido a lesões, o que vai dificultar ainda mais a sua estratégia.

Amanhã, no mesmo recinto, às 18 horas, será a vez das 'azuis' medirem forças frente ao Alavarium.

Já o Madeira Andebol SAD, no sábado, pelas 16 horas, igualmente no Pavilhão do Funchal, recebe o Académico FC do Porto e no domingo, pelas 12 horas, defronta o Alavarium.

Antes desta jornada, o Madeira SAD lidera com 26 pontos, fruto de oito vitórias e um empate. O CS Madeira segue na 6.ª posição com 17 pontos, resultado de quatro vitórias e cinco derrotas.



O Sports Madeira joga esta noite, no Funchal, com o Académico do Porto.

Quanto aos adversários continentais, o Académico é 10.º com 13 pontos, somando duas vitórias e sete derrotas. O Alavarium apresenta-se na Madeira, com 12 pontos, no 11.º lugar, mas apresentando menos três jogos disputados.

Madeira SAD joga em Braga

Nos masculinos, registe-se a visita do Madeira Andebol SAD a casa do ABC, numa partida marcada para amanhã, às 17 horas, no Pavilhão Flávio Sá Leite. Um encontro que marca o final da primeira volta da fase regular no 'nacional' da I Divisão.

O ABC apresenta-se claramente acima dos madeirenses, pontual-

mente falando, com 31 pontos em 12 partidas, ocupando o 4.º lugar com os mesmos pontos do terceiro classificado, o FC Porto. Os baleiros, comandados dentro de campo pelo ex-Madeira SAD Nuno Silva, venceram oito jogos, empataram três e apenas sofreram uma derrota.

Já o Madeira Andebol SAD segue na 7.ª posição, com 26 pontos. Nos 12 encontro disputados, os madeirenses somaram sete vitórias e cinco derrotas. Num pavilhão particularmente complicado, aguarda-se, no entanto, uma excelente partida entre duas equipas com objectivos distintos na competição.

ZONA AZUL

GANHOU

SERPA

A Zona Azul foi a Serpa vencer a formação do Centro de Cultura Popular, por 31-10, em jogo relativo à 9.ª jornada do Campeonato Nacional de Seniores Masculinos da 2.ª Divisão em andebol. Outros resultados: Sassoieiros-1.º de Dezembro, 15-15; V. Setúbal-Sporting Horta, 28-31; Vela Tavira-Camões, 29-31; Ginásio do Sul-Alto Moinho, 20-21. Líder: Sporting Horta, 24 pontos. 6.º Zona Azul, 16. 10 CCP Serpa, 9. Próxima jornada: V. Setúbal-Zona Azul (1/12); CCP Serpa-Camões (2/12/17 horas).



**ANDEBOL UNIVERSITÁRIO**

AAUM com um pé nas meias-finais

As equipas de andebol, masculina e feminina, da AAUMinho somaram por vitórias todas as partidas disputadas na primeira jornada concentrada que se realizou na cidade da Covilhã. Com esta performance, os conjuntos minhotos têm praticamente garantida a presença nas fases finais dos CNUs que se vão realizar em Aveiro.

Esta primeira jornada concentrada vai ficar para a história da AAUMinho por diversos motivos, sendo um deles (e talvez o mais relevante) a despedida de Gabriel Oliveira, o timoneiro que durante 15 anos levou o andebol minhoto ao topo do desporto universitário europeu e mundial.

O outro fator histórico foi o regresso da equipa feminina de andebol... e ainda por cima com três vitórias em três jogos. As minhotas venceram o IPLeiria (20-16), o IPGuarda (22-7) e a AAUÉvora (13-7).

O conjunto masculino venceu as suas quatro partidas. A primeira vitória foi frente à Académica de Coimbra (19-13) ao que se seguiram os triunfos sobre a AAUÉvora (18-8), AAUTAD (17-12) e finalmente sobre a AAUBI (21-12).





ÓBITO

Ousadia Aos 11 anos, Miro pegou na caçadeira do pai e foi à caça sozinho. Na tropa, o aspirante a oficial Azevedo quis bater num alferes pequenino. Gostava de dizer que era "um desafiador". E gostava de deitar portas abaixo. Morreu na quarta-feira

Como Belmiro construiu a Sonae sem dar palmadinhas nas costas a ninguém

MARGARIDA CARDOSO

 **lhe o seu filho vai longe", disse o professor da escola primária ao pai de Belmiro Mendes de Azevedo para convencer o carpinteiro a deixar o rapaz mais velho ir estuar no Porto à procura de um futuro melhor. É verdade que Miro comeu mal a escola, com um chumbo na primeira classe, mas com a ajuda do mestre Carlos acabaria por sair diretamente para o terceiro ano e revelar, logo ali, na pequena aldeia de Tuías, capacidade de ultrapassar metas.**

Nas palavras de Carlos Moreira da Silva, quadro histórico da Sonae, presidente da Barbosa & Almeida, amigo de longa data, "Belmiro é um homem irrepelível", uma frase curta mas eficaz para definir um empresário único que em 25 anos transformou a Sonae, uma empresa quase na falência, no maior grupo privado nacional e deu um empurrão para mudar os hábitos de consumo dos portugueses combinando visão, engenho, trabalho e formação, sem poupar críticas a políticos de todos os quadrantes, sem hesitar na hora de sair de cena e passar o seu lugar aos mais novos.

Numa espécie de autorretrato, o próprio Belmiro apresentou os ingredientes da receita do seu sucesso: "A formação permanente, informação fresca, coragem, liderança para motivar todos os colaboradores em geral e o management em particular foram as qualidades que me trouxeram até onde cheguei", afirmou em 1999, na Aula do Comércio, ainda antes de passar a ser presença habitual na lista das pessoas mais ricas do mundo da revista "Forbes" e ser apontado como o homem mais rico de Portugal.

No ranking da revista "Exame" cedeu este título a Américo Amorim em 2007 e a cotação das ações da Sonae em bolsa não o ajudou a recuperar o lugar cimeiro. Agora, aparece na quarta posição, com uma fortuna avaliada em €1,3 mil milhões, atrás da família Amorim, de Alexandre Soares dos Santos e família Guimarães de Mello. Nas contas feitas para 2016, o empresário tinha €1,1 mil milhões em Bolsa, vindo o resto do imobiliário e de outros negócios como a Sociedade Agrícola de Ambrães ou a BA-Business Angels, que integra a holding pessoal Efanor Investimentos SGPS.

Viveu num apartamento da sua imobiliária. Podia ler o seu jornal ("Público"), fazer ginástica no seu health club (Solinca), almoçar ou dormir nos

seus hotéis, beber o seu vinho (Vale de Ambrães), ir às compras nos seus hipermercados (Continente), passear nos seus centros comerciais... Mas manteve sempre os hábitos austeros da infância, do tempo em que teve de ser autossuficiente para poder continuar os estudos no Porto. Odiava o desperdício. Via o prego antes de entrar num restaurante. Habitou os filhos a viverem desde cedo com um orçamento anual, discutido ao pormenor, sem direito a retificativos. Ganhou fama de sovina. Ele preferia frugalidade. Dizia que "a posse do dinheiro cria a obrigação de investir bem".

Um empresário com química

A sua história começa a 17 de fevereiro de 1938 em Tuías, em Marco de Canaveses. É o mais velho dos oito filhos do carpinteiro/agricultor Manuel e da costureira Adelina e por pressão do professor da escola primária, Carlos da Silva Andrade, que cedo soube reconhecer o potencial do jovem aluno, vem para o Porto aos 11 anos. Vive com o tio e padrinho Belmiro Pinto da Mota. Estuda no liceu Alexandre Herculano, onde é aluno de quadro de honra apesar de não ter tempo "para ser marrão". Começa cedo a dar explicações para pagar os estudos porque o padrinho morre e ele fina por conta própria aos 16 anos. Ganha uma das primeiras bolsas de estudo da Fundação Gulbenkian.

COMPROU AS PRIMEIRAS AÇÕES DA SONAE EM 1975. ESTEVE NOS NEGÓCIOS COMO NA VIDA E NO DESPORTO, PRONTO A "RECEBER E A DAR CANELADAS"

Na universidade, escolhe Engenharia Química e, ainda antes de acabar o curso, com 16 anos, começa a trabalhar na têxtil Efanor. Passa pela Faculdade de Engenharia como assistente. Continua ligado à indústria através da Sonae-Sociedade Nacional de Estratificados, fundada pelo banqueiro e dirigente do Futebol Clube do Porto Afonso Pinto de Magalhães. Entra em 1965, com um ordenado de 7500 escudos (€37,5) e funções de diretor de investigações e desenvolvimento. Em três anos, a pequena fábrica à beira da falésia passa a dar lucros.

Está aqui como na vida e no desporto, pronto a "receber e dar caneladas".

Assume a liderança em 1974. Em 1975

compra as primeiras ações da Sonae depois do grupo ter sido nacionalizado.

Demite-se em 1978. Durante quatro meses lidera uma greve inédita de trabalhadores em defesa da administração onde admite ter usado técnicas do PCP. Protagoniza um longo conflito judicial com a família do fundador da empresa.

A partir de 1985, a Sonae passou a estar cotada na Bolsa de Valores e Belmiro torna-se o principal acionista

do grupo que cresceu, abarcou várias áreas, da distribuição, às comunicações, tecnologias, telecomunicações, centros comerciais, turismo, seguros,

ganhou vocação internacional, feia a

uma estratégia dinâmica com sucesivas reorganizações.

Abertura do Continente de Matosinhos, o primeiro hipermercado português, é apenas um dos marcos na vida da Sonae. O jornal "Público" (1990)

é outro. O currículo do empresário Belmiro de Azevedo foge engrossando

com inovação, lançamento de novos formatos, aquisições em Portugal e no exterior como a Novopan, a Siaf,

a Spanboard a Tfasis ou a Glunz. Por

conta própria compra a Efanor quando a empresa está na falência e batiza

a sua holding pessoal com o nome da

têxtil onde teve o primeiro emprego.

Acaba por construir um centro comer-

cial e um colégio nos seus terrenos.

Também investe na Proadeec, na Isar

Rakoll, na Indasa. Em 1991 avançou com a Fundação Belmiro de Azevedo.

Na Porto Business School junta-se a

outros empresários para promover a

qualidade da gestão em Portugal. Na

COTEC fica ligado a mais um projeto

para influenciar a transmissão de

conhecimentos entre universidades e

empresas, acelerar a inovação.

Mas se houve uma área em que Bel-

miro se distinguiu foi na Bolsa, na

capacidade de fazer mais-valias nos

anos de ouro do mercado de capitais.

Não se livrou da fama de tratar mal

os acionistas minoritários. Nem da

polémica à volta do lançamento simu-

tâneo das famosas sete OPV-Operação Pública de Venda de empresas do grupo: Agloma, Ibersol, Modelo Continental, Publimeios, Robótica, Selfrio e Viacentro. Estavamos nos 80. Cavaco Silva era primeiro-ministro e Miguel Cadilhe ministro das Finanças. O Governo considera a operação pouco transparente e tenta travá-la. Belmiro de Azevedo consegue avançar com a sua jogada de engenharia financeira e obtém o fermento necessário para transformar a Sonae no maior grupo privado português.

Como construiu um grupo multisetorial a partir da indústria da madeira, na Maia? "Teve o talento de perceber antes de muitos outros o salto qualitativo que a distribuição tinha de dar em Portugal, mas também o que era importante fazer nas telecomunicações e nas tecnologias de informação, sectores onde entrou com grande determinação". O breve resumo para o Expresso Diário da carreira deste homem de "grande visão, coragem e carisma, mas também de grande estabilidade afetiva e lealdade" foi feito já em 2015, quando Belmiro celebrou os seus 50 anos de "Homem Sonae", já com o problema da sucessão resolvido (ver texto página 10). As palavras são de Artur Santos Silva, então presidente do BPI e da Fundação Calouste Gulbenkian.

Atleta, estudioso, pé de chumbo

Exigente, nunca gostou de dar palmadinhas nas costas nem dos yes men. Aos 11 anos pegou na caçadeira do pai e foi à caça sozinho porque já queria experimentar as coisas. Quando dava explicações para pagar os estudos "afagava" os discípulos que não aprendiam. Na tropa, decidiu que não tinha de bater a pala a um alferes e até lhe ofereceu uma tareia. "Olhe, se quiser tirar isto a limpo, tire os galões e vamos lá forá", disse o jovem aspirante a oficial àquele "homem pequenino".

Seguidor do princípio "mente sã em corpo sã", sempre deu importância

à atividade física e teve no desporto

uma escola para perceber as vantagens do trabalho de grupo. Nas férias,

em Marco, corria por montes e vales até ficar extenuado. "Achava que era

baixote e acreditava que as corridas o

fariam crescer", conta um dos irmãos

na biografia "Belmiro — História de

uma vida", de Magalhães Pinto.

Jogou andebol no CDUP-Centro

Desportivo Universitário do Porto e no

Futebol Clube do Porto, onde foi diri-

gente e teve desentendimentos com o

presidente Jorge Nuno Pinto da Costa.

Jogou futebol, ténis, squash. Entu-

siasmou-se pelo xadrez. Conheceu o

ex-campeão mundial Garry Kasparov e ficou convencido de que a tática à volta de cavalos, peões, bispos, torres, damas e reis era o melhor exercício mental para por o cérebro a funcionar bem.

Tem 19 anos quando conhece Margarida, de 15, na praia de Leça. Nunca a pediu em namoro, mas namoraram. E casaram-se em dezembro de 1963, na igreja de Santo Ildefonso. "Pé de chumbo" assumido, acompanhava-a aos bailes da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto e ficava a vê-la dançar com o pai até ao dia em que a surpreendeu: secretamente, tinha ido aprender alguns passos por causa dela e arrisca-se a conduzi-la pelo salão.

Ela torna-se farmacêutica e dona de uma farmácia que foi sempre independente do universo liderado por Belmiro de Azevedo. Em 1993 quando ele fica doente, vai ser operado em Paris e acaba a lutar contra uma septicemia. Margarida enfrenta o pessoal do hospital público francês para ficar dia e noite com o marido. Dorme ao seu lado numa cama de campismo. "Fui salvo pela minha mulher. Sem ela eu não estaria aqui", diria Belmiro anos depois numa entrevista a Magalhães Pinto para a sua biografia.

Na altura, a preocupação era manter a doença num círculo fechado, não afetar o desempenho das empresas em bolsa, mas Belmiro de Azevedo fez questão de deixar tudo tratado para qualquer eventualidade. Confia a Jaime Teixeira, seu braço direito na Sonae, a missão de acompanhar a mulher, os três filhos e o grupo, com o apoio de João Oliveira, então do BPA, para que corrassem mal.

Volta com menos 20 quilos, recupera a força anímica e a garra, a sessão do conhecimento, a cultura de formação permanente e meritocracia que são imagens de marca do seu grupo e ganharam corpo nos 10 mandamentos do "Homem Sonae", "líder ou candidato a líder", culto, rigoroso nos valores. Belmiro garante ter escrito o manual em 30 minutos. Foi o tempo suficiente para criar, em 1985, uma das cartilhas da gestão.

O conhecimento como trunfo

"O sucesso são 95% de inspiração e só 5% de inspiração", era uma das suas citações preferidas, dizem os colaboradores. Ele foi dando sucessivas provas nesse sentido, como no dia em que o Pinto de Magalhães quis premiar o desempenho do jovem engenheiro com uma remuneração monetária e foi surpreendido com um pedido especial. Belmiro não queria dinheiro. Preferia frequentar um curso para executivos em Harvard. O conhecimento é, para ele, a vantagem competitiva fundamental.

Realizou posteriormente mais três pós-graduações, nas universidades de Stanford, Wharton e Los Angeles. Passou várias vezes pelo Fórum Económico Mundial de Davos. Presidiu ao Conselho de Administração da Porto Business School. Foi membro do membro do European Advisory Board da Harvard Business School, do International Advisory Board da Allianz AG e membro honorário do BCSD – Order of Outstanding Contributors to Sustainable Development. Foi condecorado pelos Presidentes da República de Portugal e do Brasil e pelo Rei de Espanha. Recebeu o doutoramento *honoris causa* na Universidade do Porto e na Universidade dos Açores. Organizou o Espírito do Douro, um encontro anual de quadros Sonae e não só.

Nos últimos anos, o industrial desenvolve a sua costela de agricultor, a fazer vinho verde em Marco de Canaveses, a cultivar kiwis, a ambiçionar ter o maior entreposto ibérico de kiwis da Península Ibérica. Continuou a ler, a estudar. O que ficou para trás numa carreira tão cheia, com dias que começavam antes das 6h? A cultura, assume Belmiro de Azevedo, empenhado em ler sobre a história das civilizações, das religiões, das artes, já depois dos 70. E também o ensino. Gostava de ter dedicado mais tempo ao ensino, o que talvez explique a vontade que sempre teve de fazer da Sonae uma "escola prática de negócios" e de ser uma espécie de professor dos seus quadros.

mmcardoso@expressoimpresa.pt



Sempre frontal, às vezes rebelde

"Irreverente profissional", Belmiro de Azevedo até obrigou o Parlamento a madrugar para ser ouvido às 8h da manhã

Na série televisiva de marionetas "Contra-Informação", Belmiro de Azevedo, com o seu estilo frontal, às vezes até em excesso, dizem alguns, inspirou o boneco Belmiro Mete-Medo. Na vida real, foi um dos empresários mais ouvidos do país, com frases polémicas, críticas na ponta da língua, a milhas do discurso politicamente correto.

Disse que os alemães produzem três ou quatro vezes mais do que os portugueses. Defendeu que sem mão de obra barata não havia trabalho para ninguém. Sustentou que quem não tem dinheiro não tem vícios. Sugeriu que uma das formas de contrariar o desemprego era recuperar a tradição de distribuir pão fresco ao domicílio.

Atreveu-se a comentar que Marcelo Rebelo de Sousa tinha "10 respostas, todas boas, para a mesma pergunta" e "devia de ser eliminado". Não queria Marques Mendes nem para porto-ri da Sonae porque "demorava demasiado tempo a explicar como se entra nas instalações". Chamou regente a Pedro Santana Lopes. Acusou Cavaco Silva de ser um ditador. Quis dar uma rolha a Passos Coelho. Colocou José Sócrates no "Guinness" por "ter feito tanta coisa mal feita em tão pouco tempo".

Em 1998, chamado à Assembleia da República, a pedido de uma comissão parlamentar que averiguava eventuais favorecimentos de grupos económicos nas privatizações efetuadas durante o período do cavaquismo, obrigou o parlamento a madrugar para abrir as portas antes das 8h da manhã. Ele tinha de trabalhar. Voltava ao Porto às 11h30, avisou. E não ouviu reclamações dos deputados.

Na sua trajetória empresarial, avançou para tribunal na hora de resolver conflitos, mesmo com o Estado. Nunca se preocupou em apresentar bom feito nem em manter boas relações com o poder político. "Perdeu com certeza muitos negócios, mas conquistou o respeito de muita gente por causa disso", comentou o filho Paulo Azevedo ainda antes de assumir a liderança da Sonae.

Tinha um gosto especial em deixar portas abaixo. "Sou um desafiador", "um irreverente profissional", foi dizendo o empresário, sem esconder que a sua postura trouxe prejuízos à Sonae em negócios em que o Estado era parte interessada. Foi o caso da Portucel, quando o então ministro das Finanças Sousa Franco impidiu o seu grupo de comprar uma posição de controlo na papeleira, ou da OPA sobre a PT, inviabilizada depois Estado usar a golden share na empresa, durante o governo de Sócrates.

Na verdade, apesar de ter conquistado a imagem de empresário de muitos sucessos junto da opinião pública, Belmiro de Azevedo, um homem que sempre esteve disponível para correr riscos, perdeu algumas batalhas, como o projeto de vingar na distribuição no Brasil.

Na banca, tentou sem êxito ter uma posição relevante numa instituição financeira. Com um grupo de empresários do norte lutou pelo controlo do Banco Português do Atlântico, que acaba nas mãos do BCP. Também falha a tentativa de domínio do Banco Totta e Açores quando este é privatizado, tal como falha o projeto Universo.

Mas obtém sempre mais-valias financeiras. Até na televisão conseguia ganhar dinheiro numa compra e venda de créditos, quando libertou a Igreja de uma dor de cabeça financeira na TVI antes da Media Capital, de Miguel Pais do Amaral, assumiu o controlo da estação. M.C.





OPA à PT foi o ensaio para a sucessão

Belmiro deixou a liderança da Sonae a Paulo Azevedo. Foi a sucessão "mais bem planeada que houve em Portugal", disse

"Tenho de deixar de estar antes de deixar de ser", assume numa entrevista à "Visão", em 2010, quando o processo de passagem de testemunha na Sonae já estava em andamento porque uma empresa bem gerida e com um plano de sucessão "pode ser eterna".

Fica a saber-se, em 2007, Paulo Azevedo, filho do meio, seria o eleito. Tinham travado lados a lado uns dos maiores desafios das suas vidas, a oferta pública de aquisição (OPA) da Sonae sobre a PT — o norte a desafiar o *status quo* de Lisboa. A prova tinha sido superada por Paulo, e Belmiro, então com 68 anos, entregava-lhe a comissão-executiva da Sonae, mantendo-se como presidente do conselho de adminis-

nistração. Faz questão de afirmar que não era uma escolha ditada simplesmente pelos laços de sangue. Antes avaliou quatro candidatos ao cargo, três quadros históricos da Sonae — Ângelo Paupério, Álvaro Portela, Nuno Jordão — e Paulo Azevedo. Iniciava-se a transição.

Em 2013, Cláudia Azevedo, a filha mais nova, assume a liderança da Sonae Capital, o ramo de investimento do grupo. "Enquanto for vivo, estarei atento. Do outro lado já não sei. Acho, e esta é a minha opinião, que a sucessão da Sonae foi a mais bem planeada que houve em Portugal", diz nesse mesmo ano ao "Público".

Dois anos depois, em março de 2015, Belmiro anuncia que che-

gara a hora de sair de vez. Paulo, engenheiro químico como ele, fica na presidência do grupo, onde entrou aos 29 anos e já tinha dada provas, uma delas o lançamento da Optimus, o operador que iria desafiar a PT. Encontra uma solução bicéfala para a presidência executiva, com Paulo Azevedo e Ângelo Paupério a par um do outro. Tornam-se copresidentes-executivos, uma novidade na gestão portuguesa. Para justificar esta opção refere o objetivo de "assegurar uma filosofia de continuidade da gestão da sociedade para o futuro".

Era uma mudança há muito ansiada. Primeiro, quando Belmiro poucas semanas após a derrota na OPA da PT passa a

presidência-executiva da Sonae a Paulo. Depois, quando abandonou a presidência-executiva da Sonae Indústria, em 2013, cedendo esse lugar também a Paulo.

Já Nuno, o filho mais velho, apesar de também ter passado pelo grupo e da ligação aos negócios da família através da Efanor é mais conhecido por ter sido o único jornalista português a cobrir a libertação de Nelson Mandela da cadeia de Robben Island, após 28 anos de reclusão, ou pela ligação a entidades como a Sociedade Porto-2001, a Fundação de Serralves ou a Casa da Música. "Parece vocacionado mais para áreas culturais do que económicas", escreve o biógrafo de Belmiro, Magalhães Pinto.

E o que disse Belmiro na hora da despedida? "As sementes estão lançadas — as sementes das negociações, da cultura, da identidade e dos valores", afirmou num discurso, a 11 de março de 2015, na cerimónia em que comemorou os seus 50 anos no grupo. Aos 77 anos, o homem que gostava especialmente de carreiras feitas "em zig-zague", entregava, assim, um grupo que resistiu à violenta crise iniciada em 2008. Garantiu ainda que ao contrário do que muitos julgam não é 100% racional nem pragmático. As-

sumiu-se, porém, como um homem de fé. Não se revia no conceito da Igreja Católica, mas tinha dificuldade em entender quem pensava sem necessidade do sobrenatural para explicar determinadas coisas.

Sucessão consolidada

A sucessão do 'senhor Sonae', como por vezes era chamado, está ao que tudo indica consolidada e é consensual no núcleo familiar. Não se ouvem vozes críticas à gestão ou ao estilo de Paulo Azevedo. É um gestor

Sucessão do 'senhor Sonae' está ao que tudo indica consolidada e é consensual no núcleo familiar

discreto, que gosta de delegar, e que se tem rodeado de uma equipa de profissionais, em quem confia. Ângelo Paupério é um deles. Luís Reis, que acompanhou de perto durante a OPA da PT, é outro. Assumiu em entrevista à "Visão", a 9 de fevereiro de 2006, que aprendeu a racionar com o pai e que tinha a mesma estrutura de pensamento estratégico que

o progenitor. "Tenho muitas dúvidas que tivesse acabado gestor se não fosse filho dele, porque via a importância do impacto das coisas que ele criava", confessou.

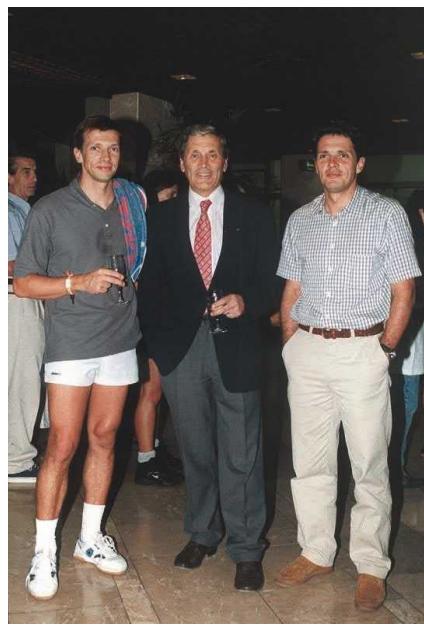
São raras as suas intervenções públicas. E ao contrário do pai, evita polémicas. Aliás, pedia muitas vezes ao pai para suavizar o discurso. Recentemente, porém, rompeu o silêncio para dizer que a venda da Media Capital, dona da TVI, à Altice "criará as condições para que daqui a 10 anos possamos estar todos indignados com a descoberta de uma 'Operação Marquês' dez vezes maior". Em entrevista ao Expresso, a 28 de outubro, explica porquê do alerta: "Tive a infelicidade de ter de lutar contra um sistema em que havia promiscuidade entre o poder político, económico e controlo dos media. Sei bem que podem acontecer coisas gravemente lesivas do interesse público."

Se o estilo é diferente, os valores são semelhantes aos do pai. "Tenho pudor em gastar muito dinheiro. Ou em ostentá-lo. Faz parte da minha educação. (...) O meu pai sempre defendeu a frugalidade."

ANABELA CAMPOS
e MARGARIDA CARDOSO
acampos@expresso.impresa.pt



FOTO LUCILIA MONTEIRO



À esquerda, Belmiro com o neto Tomás e a filha Cláudia. Em cima, com os filhos Paulo e Nuno.

FOTODR.

O "Homem Sonae" criou um império que resistiu à crise

Belmiro modernizou a gestão em Portugal e democratizou o acesso ao consumo. Distanciou-se sempre do poder político e pagou por isso

Belmiro de Azevedo é para muitos o maior empresário português depois do 25 de Abril. Iniciou na década de 80 a caminhada para construir aquele que é o maior empresário privado português. Tornou-se dono de um império que gera receitas próximas dos €8 mil milhões (Sonae, Sonae Indústria e Sonae Capital) e emprega mais de 40 mil pessoas. É líder mundial de negócios, como é o caso dos centros comerciais. Estas áreas tão vastas como o retalho, os serviços financeiros, o turismo, os media, os aglomerados de madeira ou as tecnologias e as telecomunicações. A Sonae é a mais diversificada multinacional portuguesa, tem presen-

ça em 90 países, e mais de 20 marcas em diferentes áreas de negócios.

Empreendedor nato, Belmiro de Azevedo é um dos rostos da modernização da gestão portuguesa. O "Homem Sonae", um conceito com dez mandamentos que criou em 1985, é o símbolo dessa vontade de se afastar da gestão mais clássica e comum em Portugal naquela altura. Eis alguns exemplos: o "Homem Sonae" "deve ter disponibilidade mental para aceitar críticas vindas de superiores ou subordinados"; "tem de aceitar o desafio da concorrência interna e externa" e "ter um código ético

e deontológico rigoroso em termos de valores".

Democratizar o consumo

Ousado e conhecedor do mercado de capitais, não teve pejo de usar a Bolsa de Lisboa para fazer expandir o grupo. E nem sempre da melhor maneira, dizem os seus críticos. Ficaram famosas as sete ofertas públicas de venda de empresas do universo Sonae simultâneas que fez em 1987, aproveitando a euforia que se fazia sentir no mercado de capitais. Dois anos antes, já tinha sido disruptor, ao lançar a primeira cadeia de hipermercados em Portugal, o Continente. A estreia em Matosinhos foi um sucesso, o stock esgotou no primeiro dia. Era o inicio da democratização do acesso ao consumo.

A Sonae foi um desafiador da concorrência em Portugal. Um dos primeiros a fazê-lo. Era preciso músculo e coragem, e

Belmiro a certa altura tinha-os. Fê-lo de forma mais agressiva nas telecomunicações, quando criou a Optimus. Voltou a fazê-lo quando lançou a oferta pública de aquisição (OPA) sobre a poderosa PT. A Sonae foi também uma escola de empreendedores, de lá saíram para fazer os seus negócios, entre outros, Carlos Moreira da Silva (BA Vidros), Pinto de Sousa (Ibersol) ou António Murta (Enable).

Poder político e as empresas

Independentemente do poder político, que confrontou, e de quem sempre quis mostrar distância, Belmiro tinha por hábito dizer o que pensava. Custou-lhe dissipar os derrotas esse desprezo. A Portucel, que acabou por ser comprada por Pedro Queiroz Pereira, foi uma das mais dolorosas derrotas. Hoje é uma das grandes exporta-

doras portuguesas. A perda da Portucel foi um ponto de viragem que levou a Sonae a assumir-se mais como um grupo de serviços do que como um grupo industrial.

Não foi a única derrota. Outra e com estrondo foi a da OPA sobre a PT. Tinha pela frente um embate com Ricardo Salgado e os aliados do grupo Espírito Santo, e não levou a melhor. "Não foi jogo limpo. O grupo Sonae sempre perdeu os negócios que dependiam do Estado", disse em 2007, depois da Sonae ter sido derrotada. Certo é que Belmiro e a Sonae criaram um estilo de gestão, mais confrontacional e menos dependente dos favores políticos. O fundador da Sonae sempre rejeitou fazer operações em países em que era preciso pagar comissões. Uma estratégia que teve frutos, a Sonae foi um dos grupos que resistiu ao abalo provocado pela crise de 2008. A.C. e M.C.

"O grupo Sonae sempre perdeu os negócios que dependiam do Estado", disse Belmiro de Azevedo



OPINIÃO

A nova boia do Partido Socialista

LUÍS MARQUES E6

Trump capturou a Fed?

JOSEPH STIGLITZ E39

Os desafios do Presidente angolano, João Lourenço
MANUEL ENNES FERREIRA e ALVES DA ROCHA E37

PESSOAS

Francisco Farrás é o novo diretor-geral ibérico do Grupo Avis Budget E36

Dicas Profissões do futuro e as suas competências E36

Exame

Essencial nos negócios


exame.pt

ECONOMIA IMOBILIÁRIO & EMPREGO

Expresso

2353
1 de dezembro de 2017
www.expresso.pt

Turismo vai crescer 5% a 10% em 2018

Exportações turísticas em 2017 subiram 19% e irão continuar a bater recordes
Sector criou 53 mil empregos e sente falta de mão de obra E20

Empresa pública da floresta já existe e está em Lisboa

Chama-se Lazer e Floresta, é detida a 100% pela Párpública e vai ter um impacto orçamental de €5 milhões em 2018 E12

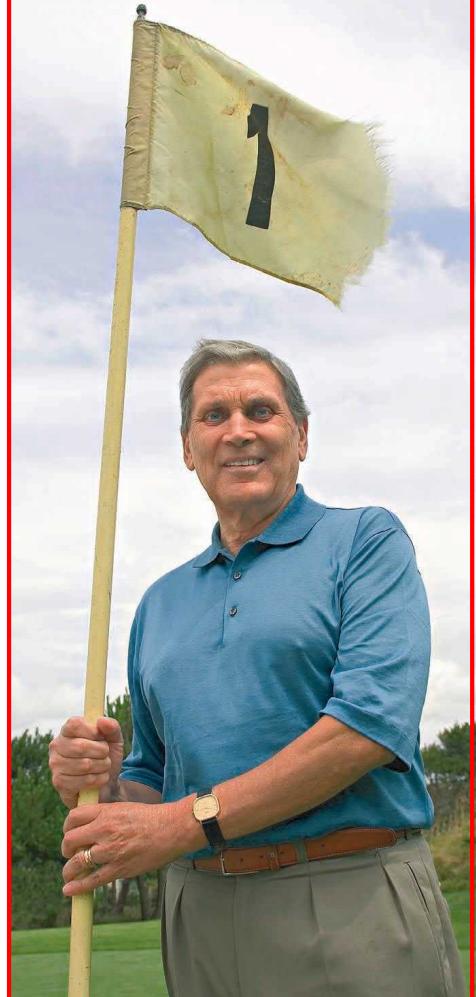
O que o Orçamento muda na sua vida em 2018 E6

Cláudia Goya deixa a PT no início do ano E13

134,5 MIL PESSOAS NO DESEMPREGO HÁ MAIS DE TRÊS ANOS

Mais de 30% dos desempregados em Portugal procuram trabalho, sem sucesso, há mais de três anos. Destas pessoas, quase duas em cada três têm, no máximo, o 9º ano de escolaridade. Estes desempregados estão no fim da fila para serem contratados E30

Investimento na agricultura soma €2,4 mil milhões E12

BELMIRO DE AZEVEDO 1938-2017
O EMPRESÁRIO IRREVERENTE QUE QUIS MUDAR PORTUGAL E8

FOTOLUZ/OCIO



Manuela Ferreira Leite

PUZZLE ORÇAMENTAL

Orçamento deve ser a expressão financeira anual da política e da estratégia do Governo para alcançar os objetivos económicos, financeiros e sociais que propõe aos cidadãos, espelhada no critério de distribuição das despesas e na definição e forma dos níveis de tributação.

Se este exercício for coerente todos estes elementos devem ser compatíveis com os objetivos e os caminhos para lá chegar.

O Orçamento para 2018 surpreende pelas contradições entre finalidades e meios.

As medidas soltas e não ponderadas retratam a luta entre diferentes protagonistas como se o Orçamento fosse um panfleto político

Defende-se o crescimento económico, mas agravam-se impostos sobre as empresas com lucros considerados elevados e sobre os jovens licenciados e empreendedores, esclarecendo as dúvidas dos que pensavam regressar ou dos que hesitam em sair, e complica-se a legislação sobre atividades relacionadas com o turismo.

A recuperação do interior do país não espera apenas que os prejuízos sejam resarcidos, mas que o futuro tenha uma esperança que não se vê no Orçamento.

A seca, que não é um tema recente e muito menos esporádico, não entra nas contas porque isso é futuro.

As medidas soltas e claramente não ponderadas, e por vezes nem orçamentadas, porque os encargos são de orçamentos posteriores, retratam a luta entre diferentes protagonistas que se querem afirmar em simultâneo, como se o Orçamento fosse um panfleto político.

O que parece é um puzzle difícil de ler, porque as peças não encaixam.

Planear e poupar é ter **mais futuro**

Conheça as Soluções Poupança e Reforma
em santandertotta.pt



ANDEBOL

**CS MADEIRA E SAD
COM JORNADA DUPLA**

O CS Madeira recebe hoje o Académico FC, no arranque da 11.ª jornada do campeonato, pelas 20h00 no Pavilhão do Funchal.

A 10.ª e 11.ª jornadas do campeonato dividem-se por três dias, com alguns jogos interessantes.

Para além do encontro de hoje, amanhã o Madeira SAD receberá também o Académico, no Pavilhão do Funchal, pelas 16h00, em partida a contar para a 10.ª jornada. Também amanhã, o CS Madeira volta a atuar, para a 10.ª jornada, recebendo o Alavarium Love Tiles, pelas 18h00. No domingo, num fim de semana preenchido de andebol, o Madeira SAD jogará também com o Alavarium, com muita emoção e qualidade prometidas.



Da goleada do Benfica ao jejum de CR7: As 50 fotos que marcaram a semana desportiva

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/12/2017

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2fca2d90>

A semana desportiva que termina esta sexta-feira trouxe emoção na I Liga, com o empate do FC Porto frente ao Aves, o que veio apimentar o clássico desta sexta-feira. O Benfica voltou às vitórias e logo com goleada.

Lá fora Cristiano Ronaldo voltou aos golos, o Barcelona ficou a lamentar não haver VAR em Espanha.

Mourinho levou a melhor sobre Marco Silva em Inglaterra e o City de Guardiola continua imparável.

FOTOS. As imagens que marcaram a semana desportiva

Lionel Messi e as suas quatro Botas de Ouro AFP PHOTO / Josep LAGO" data-title="Lionel Messi e as suas quatro Botas de Ouro - - ">

Para ir para lá do horizonteEmbarcação chinesa Dongfeng em Table Bay, Cape Town, África do Sul, durante a Volvo Ocean Race AFP PHOTO / RODGER BOSCH" data-title="Para ir para lá do horizonte - - ">

Só para duros AFP PHOTO / Lionel BONAVENTURECapitão japonês Michael Leitch e o fracês Henry Chavancy

AFP PHOTO / Lionel BONAVENTURE" data-title="Só para duros AFP PHOTO / Lionel BONAVENTURE - - ">

Pesos pesadosHakuho da Monglia e Goeido do Japão.

AFP PHOTO / JIJI PRESS " data-title="Pesos pesados - - ">

França vence Taça Davis pela primeira vez AFP PHOTO / Denis Charlet" data-title="França vence Taça Davis pela primeira vez - - ">

O golo que toda a gente viu menos a equipa de arbitragem AFP PHOTO / JOSE JORDAN" data-title="O golo que toda a gente viu menos a equipa de arbitragem - - ">

Isto é futebol ou salto para a relva?Thiago Silva disputa a bola com Radamel Falcao AFP PHOTO / ANNE-CHRISTINE POUJOULAT" data-title="Isto é futebol ou salto para a relva? - - ">

Nota artísticaValentina Marchei e Ondrej Hotarek na gala de exibição ISU 2017 Shanghai Trophy in AFP PHOTO " data-title="Nota artística - - ">

Cavani, o caçador de golosAFP PHOTO / FRANCK FIFE" data-title="Cavani, o caçador de golos - - ">

Renato Gaúcho: o único a vencer a Libertadores como jogador e treinadorAFP PHOTO / EITAN ABRAMOVICH" data-title="Renato Gaúcho: o único a vencer a Libertadores como jogador e treinador -

- ">

Tricolor imortal. Adeptos do Grêmio de Porto Alegre festejam o tri na LibertadoresAFP PHOTO / ITAMAR AGUIAR" data-title="Tricolor imortal. Adeptos do Grêmio de Porto Alegre festejam o tri na Libertadores - - ">

Uma loucura pelo desertoAFP PHOTO / JEAN-PHILIPPE KSIAZEK" data-title="Uma loucura pelo deserto - - ">

Tiger Woods está de voltaMike Ehrmann/Getty Images/AFP" data-title="Tiger Woods está de volta - - ">

Agora não me tocasRaheem Sterling celebra golo marcado aos 96 minutos, que deu a vitória ao City frente ao Southampton EPA/Nigel Roddis" data-title="Agora não me tocas - - ">

Nem de penálti Ronaldo vai láCristiano Ronaldo falha penálti pelo Real Madrid frente ao Málaga EPA/JJ GUILLEN" data-title="Nem de penálti Ronaldo vai lá - - ">

Ufa!!! Finalemente! CR7 acaba com jejum EPA/ZIPI" data-title="Ufa!!! Finalemente! CR7 acaba com jejum - - ">

Desportivo das Aves vs FC PortoVítor Gomes, o 'caça Dragões`

EPA/JOSÉ COELHO" data-title="Desportivo das Aves vs FC Porto - - ">

Pacos de Ferreira vs SportingBattaglia marca para o Sporting" data-title="Pacos de Ferreira vs Sporting - - ">

Pacos de Ferreira vs Sportingepa06352770 Sporting Battaglia (R) celebrates with Bas Dost after scoring a goal against Pacos de Ferreira during their Portuguese First League soccer match, held at Arcos stadium, Vila do Conde, Portugal, 26 November 2017. EPA/JOSE COELHO" data-title="Pacos de Ferreira vs Sporting - - ">

Gelson: velocidade e drible para deixar castores sem rumo. JOSE COELHO/ LUSA" data-title="Gelson: velocidade e drible para deixar castores sem rumo - - ">

Olha a cabeleira do Rodrigo, será que ele é, será que ele é? EPA/Miguel Angel Polo" data-title="Olha a cabeleira do Rodrigo, será que ele é, será que ele é? - - ">

Abel Ferreira pisca o olho ao pódio da I LigaHUGO DELGADO/LUSA" data-title="Abel Ferreira pisca o olho ao pódio da I Liga - - ">

Nem te toqueiPablo Piatti do Espanhol sofre falta de Mauro Arambarri do Getafe

EPA/Alejandro Garcia" data-title="Nem te toquei - - ">

Que estás a fazer, meu?Jesse Lingard festeja golo pelo Manchester United frente ao Watford." data-title="Que estás a fazer, meu? - - ">

Apoio não faltou ao Lánues mas a vitória ficou para o GrêmioApoio não faltou ao Lánues mas a vitória ficou para o Grêmio" data-title="Apoio não faltou ao Lánues mas a vitória ficou para o Grêmio - - ">

Grêmio festeja título na Taça LibertadoresEPA/DAVID FERNANDEZ" data-title="Grêmio festeja título na

Taça Libertadores - - ">

Taco a taco AFP PHOTO / LUIS ACOSTA" data-title="Taco a taco - - ">

Dobradinha da Mercedes em Abu DhabiAFP PHOTO / Karim Sahib" data-title="Dobradinha da Mercedes em Abu Dhabi - - ">

É futebol, não UFCFede Cartabria do Corunha sofre falta de Mikel Rico do Athletic de Bilbao

EPA/Cabalar" data-title="É futebol, não UFC - - ">

Quase 11 mil no U. Lamas - Lusitânia de Lourosa, da distrital de Aveiro@Facebook/União de Lamas" data-title="Quase 11 mil no U. Lamas - Lusitânia de Lourosa, da distrital de Aveiro - - ">

Sporting na final-four da UEFA Futsal Cup@Twitter do Sporting Clube de Portugal" data-title="Sporting na final-four da UEFA Futsal Cup - - ">

SC Braga despede-se da UEFA Futsal Cup com vitória@Facebook do SC Braga" data-title="SC Braga despede-se da UEFA Futsal Cup com vitória - - ">

Barcelona também na corrida ao título europeu de futsal@twitter do FC Barcelona" data-title="Barcelona também na corrida ao título europeu de futsal - - ">

Leão soma e segue no Nacional de andebol@Facebook do Sporting Clube de Portugal" data-title="Leão soma e segue no Nacional de andebol - - ">

Sporting sem o seu principal guarda-redes de andebol até ao final da temporada@Twitter do Sporting Clube de Portugal" data-title="Sporting sem o seu principal guarda-redes de andebol até ao final da temporada - - ">

Ricardo, um lateral goleador@Facebook do FC Porto" data-title="Ricardo, um lateral goleador - - ">

Dragões em grande no andebol nacional@Facebook do FC Porto" data-title="Dragões em grande no andebol nacional - - ">

FC Porto sofre para vencer Valongo no Nacional de andebol" data-title="FC Porto sofre para vencer Valongo no Nacional de andebol - - ">

FC Porto inaugura museu de andebol@Twitter do FC Porto" data-title="FC Porto inaugura museu de andebol - - ">

Papeis invertidos: Soares assiste para golo de Ricardo Pereira@facebook do FC Porto" data-title="Papeis invertidos: Soares assiste para golo de Ricardo Pereira - - ">

Ricardo brilha mas FC Porto empata@facebook do FC Porto" data-title="Ricardo brilha mas FC Porto empata - - ">

Adensam-se as dúvidas no Dragão para o Clássico@facebook do FC Porto" data-title="Adensam-se as dúvidas no Dragão para o Clássico - - ">

Não há fome que não dê em fartura. Benfica com 'barrigada` de golos@Twitter do Benfica" data-title="Não há fome que não dê em fartura. Benfica com 'barrigada` de golos - - ">

Benfica nos 16-avos-de-final da Taça Challenge@Twitter do Benfica" data-title="Benfica nos 16-avos-de-final da Taça Challenge - - ">

Benfica não vacila no nacional de hóquei em patins@Twitter do Benfica" data-title="Benfica não vacila no nacional de hóquei em patins - - ">

Ricardo Sá Pinto atingido com um copo de cerveja" data-title="Ricardo Sá Pinto atingido com um copo de cerveja - - ">

Wayne Rooney festeja golaço pelo Everton marcado antes do meio-campoWayne Rooney festeja golaço pelo Everton" data-title="Wayne Rooney festeja golaço pelo Everton marcado antes do meio-campo - - ">

Mendy entra em campo para fazer selfie com SterlingMendy entra em campo para fazer selfie com Sterling" data-title="Mendy entra em campo para fazer selfie com Sterling - - ">

Um ano de dor. Chapecoense não esquece os seus heróisUm ano de dor. Chapecoense não esquece os seus heróis" data-title="Um ano de dor. Chapecoense não esquece os seus heróis - - ">

Colômbia homenageia as vítimas da tragédia da ChapecoenseColômbia homenageia as vítimas da tragédia da Chapecoense" data-title="Colômbia homenageia as vítimas da tragédia da Chapecoense - - ">

Partilhar

Partilhar

Partilhar

2017-12-01T10:00:15Z

Sportinforma